

# Desalojados em bairro de Loures vão pernoitar em tendas e na igreja do Talude

written by Maria Paulo | 14 de Julho, 2025



As famílias desalojadas hoje em Loures, após a demolição de **51 habitações** precárias no Bairro do Talude, vão pernoitar esta noite em tendas e numa igreja local, disse à agência Lusa fonte do movimento Vida Justa.

***“São 62 crianças que vão hoje parar à rua. O apoio da Câmara de Loures a estas pessoas volta a não ser nenhum”***, afirmou à Lusa Miguel Dores, do movimento Vida Justa.

Em causa está a demolição esta tarde de 51 casas autoconstruídas, segundo número indicado pela Câmara Municipal de Loures, no Bairro do Talude Militar, neste concelho do distrito de Lisboa.

Segundo o ativista, as famílias que ficaram desalojadas não tiveram nenhuma solução **“viável”** por parte da Câmara de Loures

e algumas vão pernoitar esta noite em tendas e outras na igreja do Talude.

A execução dos trabalhos para a **demolição de 64 habitações** precárias arrancou hoje às 12:00, num clima de tensão entre os moradores do Bairro do Talude Militar e a PSP, e terminou cerca das 16:00, como constatou a Lusa no local.

Os trabalhos para a **demolição das restantes 13 habitações** precárias irão retomar amanhã, terça-feira, segundo indicou fonte da Câmara de Loures.

Relativamente a alternativas habitacionais, a Câmara de Loures aconselhou as famílias a deslocarem-se aos serviços sociais na Casa da Cultura, em Sacavém, e solicitar apoios.

***“Foram disponibilizadas alternativas habitacionais no mercado de arrendamento, com possibilidade de apoio financeiro à caução e à primeira renda”***, refere fonte da autarquia.

No entanto, para o movimento Vida Justa trata-se de um ***“não apoio”***, uma vez que os moradores não irão conseguir aceder ao mercado da habitação.

***“Apresentaram as mesmas soluções de sempre. Já sabem que as pessoas não conseguem aceder a um arrendamento. Amanhã [terça-feira] voltaremos a estar no bairro”***, afirmou.

Também no concelho da Amadora, no distrito de Lisboa, ocorreram esta tarde demolições de casas autoconstruídas na Estrada Militar (Mina de Água).

Segundo fonte da Câmara Municipal da **Amadora**, durante o dia de hoje **foram demolidas oito das 22 habitações precárias** previstas.

Em resposta escrita à Lusa, a Câmara Municipal da Amadora (CMA), presidida por Vítor Ferreira (PS), esclareceu que na Estrada Militar da Mina de Água, no antigo bairro de Santa Filomena, ***“serão demolidas a totalidade das 22 construções***

***ilegais***", indicando que foram identificados como ocupantes ***"cerca de 30 adultos e 14 crianças/jovens"***.

A mesma fonte assegurou que será dada uma ***"resposta de emergência"*** aos moradores, inclusive crianças.

Sobre a situação na Amadora, Miguel Dores, da Vida Justa, referiu que ***"à semelhança do que aconteceu em Loures não foi dada nenhuma alternativa viável às famílias desalojadas"***.

Apesar da revolta sentida pelos moradores, o ativista ressaltou que o ambiente é de ***"tranquilidade"***.

Relativamente ao número de habitações demolidas, Miguel Dores referiu que o movimento só teve conhecimento de três.

*OC/MP*